

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES			
MUNICÍPIO: MARMELEIRO-PR			
1. DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO			
Município: Marmeleiro-PR		CNPJ: 76.205.665/0001-01	
Endereço: Avenida Macali, Nº 255			
UF: PR	CEP: 85.615-000	Telefone: (46) 3525-8100	
Conta Corrente: nº 20.844-2	Banco: Banco do Brasil	Agência: 2282-9	Praça de Pagamento: Marmeleiro-PR
Responsável: Luiz Fernando Bandeira			CPF: 241.735.849-20
CI/Órgão Expedidor: 1.202.084-8 SSP/PR	Cargo: Prefeito Municipal de Marmeleiro		Função: Executivo

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Promover a pavimentação do trecho de estrada rural em consonância com as diretrizes do PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES, num total de 4 quilômetros e 24.000 m². Sendo que o trecho inicia-se no final do calçamento existente na Comunidade Sanga Seca e prolonga-se por 4 quilômetros na direção da Comunidade Rio Quibebe. A largura do calçamento será de 6 metros.

3.1. QUADRO RESUMO (Totalização do trecho indicados no RTV)

nº	Trecho (discriminado)	Coordenadas Geográficas		Extensão (Km)	Largura (m)	Área a ser pavimentada (m ²)
		Início	Término			
1	Final do calçamento da Comunidade Sanga Seca seguindo em direção à Comunidade Rio Quibebe.	X: 294897 Y: 7105515	X: 291887 Y: 7106559	4	6	24.000
TOTALIZAÇÃO						24.000

4. JUSTIFICATIVA

O Município de Marmeleiro situa-se na região sudoeste do Paraná, e possui o agronegócio como sua principal fonte de renda, com destaque para a pecuária de leite, a produção de grãos (Soja, milho, trigo e feijão) e avicultura. Para o bom andamento das atividades citadas acima necessita-se de boas condições de trafegabilidade das estradas, para o transporte de insumos e escoamento da produção.

Os produtores rurais das comunidades Sanga Seca e Quibebe dedicam-se principalmente à produção de leite e a atividade avícola. Estas atividades necessitam de intenso trânsito de caminhões independentemente das condições do tempo, o que em dias chuvosos torna-se muito difícil e perigoso.

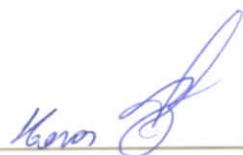
Também os moradores destas comunidades necessitam de boas condições nas estradas, para poderem ter acesso à atendimentos de saúde, ao comércio, e principalmente, todos os dias os estudantes deslocam-se para a cidade de Marmeleiro para estudar. Quanto ao transporte escolar, este não pode ser realizado em dias chuvosos.

O relevo nestas duas comunidades em alguns pontos é acidentado. Isso torna a manutenção da estrada com o cascalhamento pouco efetiva, pois o cascalho se desprende muito facilmente, necessitando frequentes intervenções para a manutenção de sua trafegabilidade. Diante disso a pavimentação com pedras irregulares permitirá a solução destes problemas, e a longo prazo permitirá a redução de despesas e recursos com a manutenção do trecho.

5. BENEFICIÁRIOS

Descrição	N.º Total (Diretos)
1 - Número de comunidades atendidas	2
2 - Número de agricultores (Famílias)	57

Nome das Comunidades atendidas: Comunidade Rio Quibebe e Comunidade Sanga Seca.



6. FASES DA IMPLANTAÇÃO

Fases	Especificação	Responsável
1	Licitação	Município
2	Contratação	Município
3	Fiscalização	Município
4	Instalação de placa sinalização com película refletiva	Empresa Contratada
5	Colchão de argila para pavimento poliédrico	Empresa Contratada
6	Escarificação, regularização e compactação do subleito	Empresa Contratada
7	Extração, carga, transporte, assentamento do cordão lateral de pedra	Empresa Contratada
8	Extração, carga, transporte, preparo e assentamento de poliedro	Empresa Contratada
9	Enchimento com argila para pavimento poliédrico	Empresa Contratada
10	Compactação de pavimento poliédrico	Empresa Contratada
11	Contenção lateral com solo local para pavimento poliédrico	Empresa Contratada
12	Enleivamento da contenção lateral	Empresa Contratada

7 - PLANO DE APLICAÇÃO

Fases	Especificação	Valores (R\$)
1	Licitação	-
2	Contratação	-
3	Fiscalização	-
4	Instalação de placa sinalização com película refletiva	2.120,84
5	Colchão de argila para pavimento poliédrico	81.600,00
6	Escarificação, regularização e compactação do subleito	53.520,00
7	Extração, carga, transporte, assentamento do cordão lateral de pedra	65.040,00
8	Extração, carga, transporte, preparo e assentamento de poliedro	406.752,00
9	Enchimento com argila para pavimento poliédrico	58.800,00
10	Compactação de pavimento poliédrico	8.640,00
11	Contenção lateral com solo local para pavimento poliédrico	13.320,00
12	Enleivamento da contenção lateral	44.096,00
	Total	733.888,84

8 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Período de Execução	
	Início	Final
Licitação	10 /10/2013	25/11/2013
Contratação	25 /11/2013	10 /12/2013
Fiscalização	10 /10/2013	10 /02/2015
Trecho 01	10/12/2013	10 /12/2014

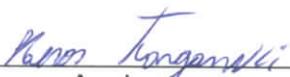
- ❖ Todas as atividades serão objeto de fiscalização da SEAB/DEAGRO.
- ❖ Para efeito de comprovação de execução parcial e/ou total da obra junto à fiscalização da SEAB/DEAGRO, será considerado o parâmetro de 500 metros por mês (1.500 metros / trimestre).

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – TRIMESTRAL

1. Concedente (Governo)			
1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
R\$ 242.183,32	R\$ 163.657,21	R\$ 163.657,21	R\$ 164.391,10
2. Proponente (Prefeitura)			
1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados pelo Projeto de Pavimentação Poliédrica de Estradas Rurais com Pedras Irregulares.

Nome: Heros Targanski	 Assinatura
Cargo: Engenheiro Agrônomo	
N.º Registro Conselho de Classe: CREA PR-120105/D	
Local: Marmeleiro-PR	
Data: 11/09/2013	



Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macali, 255 - Cx. Postal 24 - Fone/Fax (+6) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PR

11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do MUNICÍPIO declaro, para fins de prova junto à SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

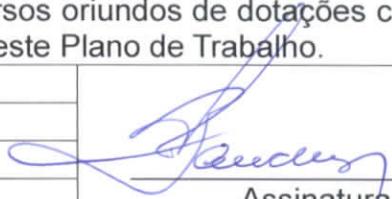
Nome: Luiz Fernando Bandeira

Cargo: Prefeito Municipal

CPF: 241.735.849-20

Local: Marmeleiro-PR

Data: 11/09/2013


Assinatura

12- PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (CHEFE DO N.R. e FISCAL DO CONVÊNIO)

Aprovamos, para os devidos fins, este plano de trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do projeto de pavimentação poliédrica de estradas rurais com pedras irregulares, estando apto para sua efetivação via convênio.

Cargo: Chefe do Núcleo Regional da SEAB

Nome: Neri Munaro

CPF: 200.575.630-04

Local: Francisco Beltrão

Data:

NERI MUNARO
RG 1.808.861
Eng. Agrônomo
Chefe N. Reg. SEAB


Assinatura

Cargo: Fiscal do Convênio*

Nome: Jose Jurandir da Veiga

CPF: 257.406.520-49

Local: Francisco Beltrão

Data:

Assinatura

(*) Na impossibilidade do Fiscal do Convênio ser o representante do DEAGRO no N.R., indicar outro servidor habilitado.



RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA – RTV

PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA DE ESTRADAS RURAIS COM PEDRAS IRREGULARES

- MUNICÍPIO DE: MARMELEIRO
- NR/SEAB DE: FRANCISCO BELTRÃO
- COMUNIDADE/LOCALIDADE: RIO QUIBEBE
- MICROBACIA: RIO MANDURI

TRECHO: TRECHO MARMELEIRO A COMUNIDADE DO RIO QUIBEBE – INÍCIO NO FINAL DO CALÇAMENTO EXISTENTE NA ESQUINA DE ACESSO PARA O ANTIGO LIXÃO E FINAL NA ENTRADA DE ACESSO A CASA DO SENHOR NELSON BOTTEGA.

1. CONDIÇÕES DA ESTRADA:

- 1.1. () Estrada Rural adequada e/ou readequada e/ou melhorada com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.2. () Estrada Rural com segmentos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;
- 1.3. (X) Estrada Rural implantada, razoavelmente conservada, necessitando de práticas adequadas de conservação.
- 1.4. () Estrada Rural implantada, conservada, com práticas adequadas de conservação de solos e água.

2. INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO TRECHO:

- 2.1. Coordenada inicial – UTM: 22J X 294897 e Y 7105515
- 2.2. Coordenada final – UTM: 22J X 291887 e Y 7106559
- 2.3. Comprimento: 4.000 Metros
- 2.4. Largura atual e final a ser trabalhada: Média Atual 5,5 metros, final 8,0 metros.

3. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO GERAL DA ESTRADA:

-Saindo da sede do Município de Marmeleiro até a entrada do antigo lixão já existem 4.000 metros de comprimento por 6,0 metros de largura de calçamento, daí em diante, temos um trecho de 4.900 metros de comprimento por 5,5 metros de largura de estrada de chão cascalhada que liga em outro trecho de 3.500 metros de comprimento por 6,0 metros de largura de calçamento que termina na Comunidade do Rio Quibebe. O projeto proposto é fazer 4.000 metros de comprimento por 6,0 metros de largura de calçamento neste intervalo de estrada de chão cascalhada numa região conhecida como Sanga Seca, mesmo assim ficarão restando um trecho de 900 metros de comprimento para concluir 100% de calçamento nesta estrada. O trecho proposto para fazer o calçamento é uma região de terreno com uma declividade média de 12% onde esta concentrada a produção de peru e frango integrada a Sadia, nas margens desta estrada predomina uma vegetação secundária, tipo capoeira, remanescente de antigos cultivos de milho e feijão.



4. RECOMENDAÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS PARA ASSEGURAR A CORRETA IMPLANTAÇÃO E DURABILIDADE DOS TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS:

-A estrada, apesar das altas declividades verificadas esta toda cascalhada com boa conservação e boa trafegabilidade, propomos a construção de 3 pequenos bueiros em baixadas e levantar o leito da estrada nestes locais que a água esta passando por cima da estrada, reparar 5 acessos de propriedades que estão jogando água na estrada fazendo lombadas e caixas de retenção nos mesmos, reformar 6 lombadas existentes colocando caixa de retenção nas mesmas e suavizar 3 curvas acentuadas existentes nesta estrada e também verificamos a necessidade de alargamento médio de 2,5 metros em toda a extensão desta estrada para permitir o calçamento proposto.

5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES (RELATAR SE NECESSÁRIO):

-Será necessária a roçada nas laterais desta estrada num trecho de 1.000 metros e a retirada das cercas num trecho de 200 metros para facilitar o trabalho das máquinas para preparar a estrada para fazer o calçamento.

6. CROQUIS / MAPA DE LOCALIZAÇÃO / FOTOS DO TRECHO:

Vide Anexo.

Data: 12 / 09 / 2013.

Cleonir Batista de Lorena
Técnico Responsável (nome e assinatura)

Cleonir Batista de Lorena
Eng. Agrônomo - CREA/RS 044 497
Instituto Emater - Marmeleiro

De acordo do EMATER-Regional (nome e assinatura)